FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA – TRABALHO FINAL

LISANDRA DE MELO MENDONÇA

Perfecionismo, Narcisismo e Perturbação Psicológica

ARTIGO CIENTÍFICO

ÁREA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA MÉDICA

Trabalho realizado sob a orientação de:

PROFESSOR DOUTOR ANTÓNIO FERREIRA DE MACEDO

DOUTORA ANA TELMA FERNANDES PEREIRA

MARÇO/2017

“O perfecionismo é um perigoso estado de espírito num mundo imperfeito.”

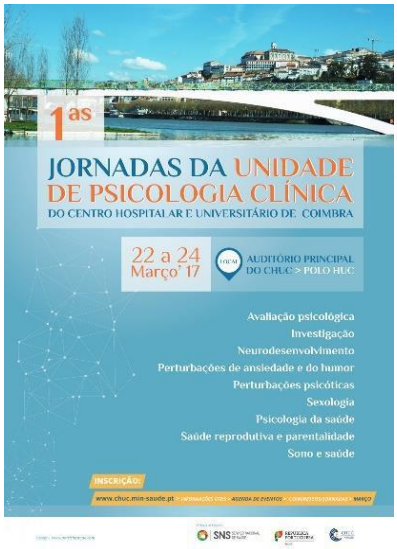
(Robert Hillyer)

Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal

“Perfecionismo, Narcisismo e Perturbação Psicológica

Lisandra de Melo Mendonça

Endereço eletrónico: lisandramendonca18@gmail.com



Partes deste trabalho foram submetidas sob a forma de posters às 1as Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do CHUC, a decorrer em Coimbra, de 22 a 24 de março de 2017, e ao *European Congress of Psychiatry*, a decorrer em Florença, Itália, de 1 a 4 de abril de 2017. Os respetivos *abstracts* submetidos a este congresso internacional serão publicados no *European Psychiatry* (Fator de impacto: 3.912, *Journal Citation Reports 2016, Thomson Reuters*).

Referências:

- C Cabaços; AT Pereira; A Araújo; C Marques; C Carvalho; MJ Brito; N Madeira; A Macedo (2017). QCE-15 – Contributo para a avaliação da Inteligência Emocional. 1as Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do CHUC, Coimbra, de 22 a 24 de março de 2017.
- N Madeira; AT Pereira; C Cabaços; P Oliveira; MS Caldeira; C Marques; V Nogueira; M Bajouco; LA Oliveira; S Morais; C Roque; A Araújo; A Macedo (2017). Lendo a Mente nos Olhos – versão portuguesa preliminar. 1as Jornadas da Unidade de Psicologia Clínica do CHUC, Coimbra, de 22 a 24 de março de 2017.
- A Macedo; A Araújo; C Cabaços; MJ Brito; L Mendonça; AT Pereira (2017). Personality Dark Triad: portuguese validation of the Dirty Dozen. European Psychiatry, Vol 42, in press.
- A Araújo; A Macedo; C Cabaços; MJ Brito, AT Pereira (2017). Portuguese validation of the Psychological entitlement scale. European Psychiatry, Vol 42, in press.
- AT Pereira; C Marques; MJ Martins; A Araújo; C Cabaços; MJ Brito; L Mendonça; A Macedo (2017). Portuguese validation of the Perfectionism Self Presentation Scale. European Psychiatry, Vol 42, in press.

ÍNDICE:

Abreviaturas 6

Resumo 8

Abstract 10

Introdução 12

Materiais e Métodos

- Procedimentos 15
- Participantes 15
- Instrumentos 15
- Análise Estatística 17

Resultados 19

Discussão/Conclusão 33

Agradecimentos 37

Bibliografia 38

Anexos 43

ABREVIATURAS

AAP – Auto-apresentação perfecionista

DA – Dúvidas sobre as ações

dp – Desvio padrão

EP- 'Entitlement' Psicológico

EMP_Frost – Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost e Col.

EMP_H&F – Escala Multidimensional de Perfecionismo de Hewitt & Flett

EsfPerf – Esforços Perfecionistas

FMUC – Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

M – Média

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MIMD – Mestrado Integrado em Medicina Dentária

O – Organização

PAO – Perfecionismo Autoorientado

PE- Perceção Emocional

PEP – Preocupação com os erros em público

PEr – Preocupação com os erros

POO – Perfecionismo Orientado para os Outros

PP – Padrões Pessoais

PreocPerf – Preocupações Perfecionistas

PSP – Perfecionismo Socialmente Prescrito

RLM – Regressão Linear múltipla

RLMH – Regressão Linear Múltipla Hierárquica

TN – Tríade Negra

UC – Unidade Curricular

VD – Variável dependente

VI – Variável independente

RESUMO:

Introdução: O perfecionismo é uma dimensão da personalidade que tem sido associada a uma variedade de condições psicopatológicas, sendo por isso considerado um processo transdiagnóstico. Alguns estudos começaram a mostrar que os traços da tríade negra se relacionam de forma distinta com as dimensões de perfeccionismo, e com a perturbação psicológica, nomeadamente o stresse e a ansiedade, mas os estudos que focam as combinações de traços são ainda escassos.

Objetivos: Investigar a relação entre as dimensões do perfeccionismo e da "tríade negra" e, mais especificamente, analisar o papel destes traços nos níveis de stresse, depressão e ansiedade.

Materiais e métodos: 245 estudantes (69.5% do sexo feminino) da FMUC, com a idade média de 21.30 anos (dp=2.143; variação: 17-33; não se distinguindo significativamente por género: Fem=21.38±2.221 vs. Masc=21.08±2.005; t=-.968; g.l.=236; p>.01). Completaram as versões portuguesas de um conjunto de questionários de auto-resposta com boas propriedades psicométricas: Tríade Negra-12 (*Dirty Dozen*), Escalas Multidimensionais de Perfecionismo de Hewitt & Flett (EMP-H&F-13), e de Frost et al. (EMP-F-16), Escala de *Entitlement* Psicológico, Escala de Auto-Apresentação Perfecionista e Escala de Depressão, Ansiedade e Stresse-21.

Resultados: O Narcisismo foi a única dimensão da tríade negra a apresentar correlações positivas e moderadas com diversas dimensões de perfeccionismo: Preocupação com os erros (PEr); Padrões pessoais (PP); Preocupações perfecionistas (PreocPerf); Esforços perfecionistas (EsfPerf); Auto-apresentação perfecionista (AAP) e Preocupação com os erros em público (PEP). A Psicopatia e o Maquiavelismo apresentaram poucos coeficientes de correlação significativos e estes foram de magnitude baixa (com PEr, PP, Dúvidas sobre as

acções (DA). Apenas para a dimensão Stresse foram preditores, nos modelos finais de regressão, as dimensões de perfeccionismo (PE, DA, EP, PreocPerf e PEP) e da tríade negra (narcisismo). Todas aquelas se revelaram mediadores parciais da relação entre o Narcisismo e o Stresse. Também o narcisismo se revelou mediador parcial da relação entre as diversas dimensões de perfeccionismo e o stresse.

Conclusões: Os resultados sugerem que a combinação de narcisismo e de perfeccionismo pode ser equivalente à do traço perfeccionismo narcísico, o qual se afigura potencialmente relevante para continuar a estudar o papel destas disposições na perturbação psicológica. Uma vez evidenciado o papel do perfecionismo, da auto-apresentação perfecionista e do narcisismo nos níveis de stresse, sugerimos que intervenções que se foquem não apenas no primeiro, mas também na relação deste com os outros traços poderão ajudar as pessoas a regular os seus níveis de stresse.

Palavras-chave: Perfecionismo, Tríade Negra, Ansiedade, Depressão, Stresse.

ABSTRACT

Introduction: Perfectionism is a dimension of personality that has been associated with a variety of psychopathological conditions and is therefore considered a transdiagnostic process. Some studies have begun to show that the traits of the dark triad are related in a distinct way to the dimensions of perfectionism, and to the psychological distress, namely stress and anxiety, but studies that focus on combinations of these traits are still insufficient.

Objectives: To investigate the relationship between the dimensions of perfectionism and the dark triad, and, more specifically, to analyze the role of these traits in the levels of stress, depression and anxiety.

Materials and Methods: 245 students (69.5% female) from the Faculty of Medicine, University of Coimbra, mean age 21.30 years (sd= 2.143; range: 17-33); non significantly different by gender: Female=21.38 ± 2.221 vs. Male=21.08 ± 2.005; t=- 968; gl=236; p>.01), completed the Portuguese versions of a set of self-reported questionnaires with good psychometric properties: Dirty Dozen, Multidimensional Perfectionism Scales of Hewitt & Flett-13 (EMP-H&F-13) and of Frost et al. (EMP-F-16), Psychological Entitlement Scale, Perfectionist Self-Presentation Scale and the Depression, Anxiety and Stress Scale-21.

Results: Narcissism was the only dimension of the dark triad to present positive and moderate correlations with several dimensions of perfectionism: Concern with errors (PEr); Personal standards (PP); Perfectionist Concerns (PreocPerf); Perfectionist efforts (EsfPerf); Perfectionist self-presentation (AAP) and Concern for mistakes in public (PEP). Psychopathy and Machiavellianism had few significant correlation coefficients, and these were of low magnitude (with PEr, PP, Doubts about the actions). Only for the Stress dimension were predictors in the final regression models dimensions of perfectionism (PE, DA , EP, PreocPerf and PEP) and the dark triad (narcissism), all of which were partial mediators of the

relationship between Narcissism and Stress. Narcissism was also a partial mediator of the relationship between the various dimensions of Perfectionism and Stress.

Conclusions: Results suggest that the combination of narcissism and perfectionism may be equivalent to that of narcissistic perfectionism, which seems potentially relevant to further study the role of these dispositions in psychological distress. As the role of perfectionism, perfectionistic self-presentation and narcissism in stress levels has been demonstrated, we suggest that interventions that focus not only on the first, but also on the relationship between this and the other traits can help people regulate their levels of stress.

Key-words: Perfectionism, Dark triad, Anxiety, Depression, Stress.

INTRODUÇÃO

O perfeccionismo é uma dimensão da personalidade caracterizada pela procura da perfeição e pela exigência de padrões de desempenho excessivamente elevados. Segundo Hewitt e Flett,[1] o perfeccionismo é um conceito multidimensional na medida em que apresenta dimensões intra-individuais, que dizem respeito ao próprio (Perfeccionismo auto-orientado) e inter-individuais, onde se destacam duas facetas, uma relativa a exigências perfeccionistas que emanam do próprio, mas que são direcionadas para os outros (Perfecionismo orientado para os outros) e outra relacionada com a perceção ou crença de que os outros impõem ao indivíduo exigências irrealistas (Perfecionismo socialmente prescrito).[2] Vários estudos indicam que a dimensão PAO e, mais fortemente, o PSP possam constituir-se como factores de vulnerabilidade para o desenvolvimento e manutenção de psicopatologia, nomeadamente perturbações de ansiedade, stresse e depressão.[3,4]

Outros traços de personalidade que têm suscitado um interesse crescente, na última década, são aqueles que se integram na chamada tríade negra.[5] De entre os atributos socialmente aversivos, destacam-se o Narcisismo, o Maquiavelismo e a Psicopatia. A sua designação advém da natureza "tóxica" e antagónica comum aos três. Devido à similaridade comportamental (e.g. manipulação) e conceptual (e.g. egocentricidade), estes traços apresentam elevadas correlações positivas entre si.[6]

De um modo geral, o Maquiavelismo, também conhecido como *personalidade manipulativa*, caracteriza-se pela propensão para a manipulação interpessoal (lisonja/mentira), tendência para o cinismo, misantropismo, dissimulação, exploração e distanciamento emocional, em prol de uma motivação orientada para o benefício próprio (e.g. poder, dinheiro)[6,7,8]. É um traço marcado pelo planeamento estratégico a longo-prazo.[9,10]

A Psicopatia, mais recentemente incluída na esfera subclínica,[11,12] é reconhecida como a dimensão mais maléfica. Caracteriza-se essencialmente pela baixa empatia e ansiedade, elevada procura de excitação e baixo controlo/elevada impulsividade. Têm sido identificadas duas componentes neste traço: a primária, relativa a características interpessoais e afetivas - falta de empatia e de remorso, *charme* superficial e manipulação; e a secundária, relacionada com um estilo de vida e comportamentos antissociais - baixa socialização, impulsividade, irresponsabilidade, agressividade, procura de sensação e delinquência.[6,7,13] Mais recentemente foi isolada uma terceira faceta, relativa ao estilo interpessoal – falso, superficial e arrogante.[6,14]

Por último, o Narcisismo consiste numa "preocupação cognitivo-afetiva pelo próprio",[15] que pode ser interpretado como um processo de regulação do *self*, através de estratégias interpessoais (procura de pessoas/contextos susceptíveis de alimentar a grandiosidade) e intrapessoais (proteção e engrandecimento do eu)[16]. Este traço pode assumir duas formas relativamente distintas: o *narcisismo vulnerável* (NV) e o *narcisismo grandioso* (NG). O NG é considerado a forma protótipo, sendo caracterizado pela inflação das capacidades positivas e autoridade, combinado com exibicionismo, atitudes de *entitlement*, e tendência para a exploração abusiva. Trata-se de uma forma explícita, ou seja, facilmente perceptível por outros. Por outro lado, o NV, mais discreto, é caracterizado pela necessidade de reconhecimento e valorização por parte de outros (validação, admiração). Quando o reconhecimento pelos outros não é explícito, o NV correlaciona-se com evitamento social.[15] Ao contrário do primeiro, o NV está inversamente relacionado com a auto-estima.[15] Outro aspeto distintivo do NV é a sua maior associação a sintomas depressivos, ansiedade e *stresse*.[17]Além disso, parecem também ser as dimensões de perfeccionismo mais ligadas à perturbação psicológica, nomeadamente o PSP e, em menor grau, o PAO,[2] as que mais se associam ao narcisismo vulnerável.[17]

O Narcisismo também se relaciona positivamente com a auto-apresentação perfeccionista.[18]

Alguns estudos começam a mostrar que os traços da tríade negra se relacionam de forma distinta com as dimensões de perfeccionismo,[15] e com a perturbação psicológica,[17] mas os estudos que investigam as combinações de traços são ainda escassos.

O objetivo do presente estudo é investigar a relação entre as dimensões do perfeccionismo e da "tríade negra" e, mais especificamente, analisar o papel destes traços nos níveis de stresse, depressão e ansiedade.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo teve aprovação da Comissão de Ética e do Conselho Científico da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC). (*vide* Anexo 1)

Procedimentos

Foram contactados os docentes das unidades curriculares (UC) de Psicologia Médica, do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), e Introdução à Psicologia, do Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD) da FMUC, de forma a solicitar a participação dos alunos através da resposta a um questionário distribuído durante as aulas das respetivas UC. Foi garantida a confidencialidade dos dados. Os alunos assinaram o consentimento informado, aceitando, desta forma, participar voluntariamente no estudo. Os dados foram recolhidos entre durante os anos letivos 2015-2016 e 2016-2017 (primeiro semestre).

Amostra

Participaram neste estudo 245 estudantes (69.5% do sexo feminino) da FMUC, do MIM (75.5%) e do MIMD (24.1%). A idade média foi de 21.30 anos (dp=2.143; variação: 17-33), não se distinguindo significativamente por género (Fem=21.38±2.221 vs. Masc=21.08±2.005; t=-.968; g.l.=236; p>.01). A maioria nasceu em Portugal (98,0%).

Instrumentos

Foram utilizadas as versões portuguesas validadas dos questionários de auto-resposta abaixo descritos, os quais mostraram ter as qualidades psicométricas adequadas. Alguns dos respetivos estudos psicométricos foram realizados no âmbito desta dissertação (*vide* anexo 2 para consulta do protocolo de avaliação utilizado no estudo).

- Tríade Negra-12 (*Dirty Dozen*)[5,19]

Esta escala de 12 itens avalia os três traços que constituem a tríade negra da personalidade, através de quatro itens para cada – narcisismo, psicopatia e maquiavelismo.[5]

-Escala Multidimensional de Perfecionismo de Hewitt & Flett-13 (EMP-H&F-13)[20]

A versão reduzida de 13 itens, selecionados a partir da escala original de 45 itens, também avalia as três dimensões de Perfecionismo (Perf): Perfecionismo auto-orientado (PAO), contemplado em 7 dos 13 itens; perfecionismo orientado para os outros (POO), medido em 2 itens; e perfecionismo socialmente perscrito (PSP), a que correspondem 4 itens.

- Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost et al.-16 (EMP-F-16)[21]

Foi utilizada a versão reduzida de 16 itens, selecionados a partir da escala de original de 35 itens, com a qual foram avaliadas as dimensões do perfecionismo abaixo elencadas, cada uma através de quatro itens: Preocupações com os Erros (PE), Padrões Pessoais (PP), Dúvidas sobre as Ações (DA) e Organização (O).

Foram também utilizadas duas dimensões de Perfecionismo de segunda ordem – Preocupações perfecionistas (PreocPerf) e Esforços perfecionistas (EsfPerf). A constituição destas teve por base um estudo de análise fatorial conjunta das versões portuguesas das duas EMP, a de Hewiit & Flett e a de Frost.[22,23]. A primeira inclui as dimensões PE e DA da escala de Frost e PSP da escala de Hewiit & Flett, enquanto a segunda abrange os fatores PP de Frost e PAO de Hewiit & Flett.

- Escala de *Entitlement* Psicológico[24,25]

Este instrumento unidimensional de nove itens avalia o 'entitlement' psicológico, isto é, a perceção, permanente e pervasiva, de que o próprio merece ter mais prerrogativas e direitos do que as outras pessoas.[9]

- Escala de Auto-apresentação Perfecionista[26,27]

A versão portuguesa desta escala de 27 itens mede três dimensões da expressão interpessoal do comportamento perfecionista: Auto-apresentação perfecionista (sete itens), Preocupação com os erros em público (11 itens), e Imagem perfecionista (dois itens).

- Escala de Depressão, Ansiedade e Stresse-21[28,29]

Esta escala foi especificamente construída para a avaliação dos níveis de *distress* (perturbação psicológica) em jovens. Fornece pontuações em três dimensões: depressão, ansiedade e stresse.

Análise Estatística: Utilizou-se o SPSS-Statistics versão 23.0.[30] Foram determinadas estatísticas descritivas, medidas de tendência central e de dispersão. Apesar de diversas variáveis em estudo não apresentarem distribuição normal segundo o teste de normalidade de Shapiro-Wilk (Narcisismo, PAO, PP, PreocPerf, EsfPerf, AAP, PEP e *Entitlement*), o tamanho da amostra permitiu o uso de testes paramétricos.[31] As pontuações médias foram comparadas através do teste t de Student para amostras independentes. Foram realizadas análises de correlação de Pearson e de regressão linear múltipla. Nestas foram cumpridos os pressupostos exigidos, nomeadamente relativos ao tamanho da amostra, multicolinearidade e outliers (Tolerância, VIF e Durbin-Watson). Foram realizadas análises de predição e

mediação simples, através da metodologia de *bootstraping* de Andrew Hayes et al. (2013)[32] e utilizando a *macro* PROCESS para SPSS.

Para classificar a magnitude dos coeficientes de correlação de Pearson seguimos o critério de Cohen (1992)[33]: até 0.2, baixa; superior a 0,2 e inferior a 0.5, moderada; superior a 0.5, elevada. Adotámos o nível de significância $p<.05$.

RESULTADOS

Análise descritiva – pontuações médias nos traços da tríade negra e do perfeccionismo e nas dimensões de perturbação psicológica

Na tabela 1 apresentamos as pontuações médias, desvios-padrão e variação da amostra, em todas as variáveis em estudo.

Tabela 1. Pontuações médias da amostra nas variáveis em estudo

Pontuações totais e dimensionais	**Média (Desvio-padrão)**	**Variação (Mín-Máx)**
Tríade Negra (TN)	28.36 (7.291)	15-65
Tríade Negra – Narcisismo	12.16 (2.850)	4-19
Tríade Negra – Psicopatia	8.43 (3.443)	4-41
Tríade Negra – Maquiavelismo	7.81 (3.542)	4-32
Escala Multidimensional de Perfecionismo de H&F – Perfecionismo autoorientado (PAO)	33.08 (7.151)	12-48
Escala Multidimensional de Perfecionismo de H&F – Perfecionismo socialmente prescrito (PSP)	14.91 (3.330)	9-27
Escala Multidimensional de Perfecionismo de H&F – Perfecionismo orientado para os outros (POO)	11.03 (1.393)	8-14
Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost – Preocupação com os erros (PEr)	9.24 (3.134)	4-20
Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost – Padrões pessoais (PP)	13.02 (2.796)	4-20
Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost – Dúvidas sobre as ações (DA)	10.41 (3.255)	4-20
Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost – Organização (O)	14.84 (2.999)	5-20
Preocupações perfecionistas (PreocPerf)	34.57 (7.787)	18-58
Esforços perfecionistas (EsfPerf)	46.19 (8.862)	18-67
Escala de Auto-apresentação perfecionista (EAAP)	108.39 (17.969)	70-167
Escala de auto-apresentação perfecionista – Auto-apresentação perfecionista (AAP)	30.95 (6.099)	16-47
Escala de auto-apresentação perfecionista – Preocupação com os erros em público (PEP)	40.59 (8.786)	17-63
Escala de auto-apresentação perfecionista – Imagem perfecionista (IP)	10.56 (1.268)	8-14
Escala de entitlement psicológico (EEP)	26.59 (7.586)	9-47
Depressão	4.25 (4.421)	0-24
Ansiedade	3.37 (3.300)	0-17
Stresse	6.68 (3.855)	0-18

Na **tabela 2** apresentamos a comparação das pontuações médias em função do género.

Tabela 2. Comparação de pontuações médias por género

Pontuações totais e dimensionais	Feminino M(DP)	Masculino M(DP)	t (g.l.); p
Tríade Negra	27.15 (6.694)	30.96 (7.828)	3.821 (234); p<.01
Tríade Negra – Narcisismo	11.90 (2.785)	12.71 (2.923)	2.036 (236); p<.05
Tríade Negra – Psicopatia	7.85 (2.520)	9.69 (4.773)	3.886 (235); p<.01
Tríade Negra – Maquiavelismo	7.42 (3.616)	8.60 (3.218)	2.408 (236); p<.05
Escala Multidimensional de Perfecionismo de H&F – Perfecionismo autoorientado	32.75 (7.560)	33.65 (6.094)	.893 (234); p=.373
Escala Multidimensional de Perfecionismo de H&F – Perfecionismo socialmente prescrito	14.78 (3.367)	15.21 (3.375)	.907 (236); p=.365
Escala Multidimensional de Perfecionismo de H&F – Perfecionismo orientado para os outros	11.04 (1.360)	11.08 (1.432)	.236 (232); p=.813
Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost – Preocupação com os erros	9.10 (3.135)	9.51 (3.224)	.911 (237); p=.363
Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost – Padrões pessoais	12.87 (2.933)	13.32 (2.554)	1.130 (236); p=.260
Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost – Dúvidas sobre as ações	10.27 (3.283)	10.68 (3.205)	.917 (237); p=.360
Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost – Organização	15.23 (2.960)	14.04 (2.922)	-2.883 (237); p<.01
Preocupações perfecionistas	34.15 (7.793)	35.40 (7.989)	1.134 (236); p=.258
Esforços perfecionistas	45.73 (9.465)	46.97 (7.385)	.980 (228); p=.328
Escala de auto-apresentação perfecionista	106.38 (17.878)	113.30 (17.292)	2.746 (231); p<.01
Escala de auto-apresentação perfecionista – Auto-apresentação perfecionista	30.81 (6.120)	31.44 (5.946)	.741 (236); p=.459
Escala de auto-apresentação perfecionista – Preocupação com os erros em público	39.26 (8.470)	43.74 (8.876)	3.682 (233); p<.01
Escala de auto-apresentação perfecionista – Imagem perfecionista	10.49 (1.195)	10.68 (1.442)	1.100 (237); p=.272
Escala de entitlement psicológico	26.00 (7.800)	27.65 (6.781)	1.558 (234); p=.121
Depressão	4.06 (4.292)	4.30 (4.500)	-.397 (234); p=.692
Ansiedade	3.14 (3.053)	3.45 (3.539)	-.652 (235); p=.512
Stresse	7.10 (4.009)	5.71 (7.107)	-2.555 (157,455); p=.006

As pontuações totais e dimensionais na Tríade Negra, bem como a pontuação total na Escala de Auto Apresentação Perfeccionista e na dimensão Preocupação com os erros em público foram significativamente superiores no sexo masculino. Apenas as pontuações nas dimensões Organização e Stresse foram significativamente superiores no sexo feminino. As restantes variáveis não se distinguiram significativamente por género.

Correlações entre a tríade negra, o perfeccionismo e a perturbação psicológica

Tendo verificado previamente que o padrão de correlações entre as variáveis não diferia por género, optámos por continuar o plano de análises tendo em conta a amostra total.

Na **tabela 3**, apresentamos a correlação entre todas as variáveis em estudo na amostra total.

Para resumir a tabela focamo-nos em primeiro lugar na análise das correlações dos três traços que constituem a Tríade Negra (TN) – narcisismo, psicopatia e maquiavelismo – com as restantes variáveis. De seguida, debruçamo-nos sobre as correlações entre os *outcomes* – depressão, ansiedade e stresse – entre si e entre estes e todos os traços de personalidade – as dimensões da TN, as dimensões de Perfecionismo, as dimensões da Auto-apresentação perfecionista e o *Entitlement* psicológico.

Tabela 3: Coeficientes de correlação de Pearson entre as variáveis

	1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**	**21**
1 Tríade negra	**1**																				
2 Narcisismo	.678**	1																			
3 Psicopatia	.727**	.212**	1																		
4 Maquiavelismo	.803**	.383**	.349**	1																	
5 PAO	NS	.182**	NS	NS	NS	1															
6 PSP	.171**	.168**	NS	.133*	NS	.214**	1														
7 POO	NS	NS	NS	NS	NS	NS	NS	1													
8 PE	.270**	.282**	.175**	.164*	NS	.349**	.511**	NS	1												
9 PP	.202**	.224**	.147*	NS	NS	.474**	.320**	NS	.377**	1											
10 DA	.216**	.194**	.130*	.164*	NS	.210**	.404**	-.141*	.468**	.337**	1										
11 Organização	-.165*	NS	-.142*	-.197**	NS	.162*	NS	NS	NS	NS	NS	1									
12 PreocPerf	.272**	.267**	.163*	.191**	NS	.321**	.803**	NS	.818**	.430**	.780**	NS	1								
13 Esfor Perf	NS	.216**	NS	NS	NS	.961**	.276**	NS	.418**	.705**	.284**	NS	.408**	1							
14 EAAP	.324**	.352**	.156*	.237**	NS	.414**	.480**	NS	.640**	.374**	.432**	NS	.643**	.457**	1						
15 AAP	.178**	.270**	NS	NS	NS	.395**	.353**	NS	.557**	.351**	.420**	NS	.552**	.423**	.856**	1					
16 PEP	.380**	.344**	.215**	.301**	-.219**	.316**	.486**	NS	.606**	.332**	.417**	NS	.627**	.371**	.912**	.634**	1				
17 IP	NS	NS	NS	NS	.230**	NS	NS	.184**	-.171**	-.153*	-.192**	NS	-.189**	NS	NS	NS	-.156*	1			
18 *Entitlement*	.380**	.379**	.222**	.262**	-.235**	.316**	.156*	NS	.210**	.337**	NS	NS	.194**	.374**	.351**	.196**	.347**	NS	1		
19 Depressão	.208**	.281**	.134*	.157**	.152**	.324**	NS	.369**	.221**	.413**	-.149*	.459**	.201**	.371**	.319**	.372**	NS	NS	1		
20 Ansiedade	.137*	.129*	NS	NS	.255**	.209**	NS	.255**	.298**	.335**	NS	.333**	.306**	.287**	.280**	.295**	-.188**	NS	.729**	1	
21 Stresse	.144*	.338**	NS	NS	.164*	.227**	NS	.251**	.295**	.311**	NS	.329**	.224**	.303**	.328**	.268**	NS	NS	.670**	.729**	1

*p<.05; ** p<.01; NS – Não significativa.

Legenda: **1. TN_Total**, Tríade negra; **2. TN_Narci**, Narcisismo; **3. TN_Ppat**, Psicopatia; **4. TN_Maqui**, Maquiavelismo; **5. PAO**, Perfecionismo autoorientado; **6. PSP**, Perfecionismo socialmente perscrito; **7. POO**, Perfecionismo orientado para os outros; **8. PE** – Preocupação com os erros; **9. PP** – Padrões pessoais; **10. DA**, Dúvidas sobre as ações; **11. O**. Organização; **12. PreocPerf**, Preocupações perfecionistas; **13. EsfPerf**, Esforços perfecionistas; **14. EAAP_Total**, Escala de auto-apresentação perfecionista; **15. EAAP_AAP**, Auto-apresentação perfecionista; **16. EAAP_PEP**, Preocupação com os erros em público; **17. EAAP_IP**, Imagem perfecionista; **18. EEP_Total**, Escala de entitlement psicológico; **19.** Depressão; **20.** Ansiedade; **21.** Stresse.

As três dimensões da TN correlacionaram-se positiva e moderadamente entre si.

O **Narcisismo** correlacionou-se positiva e moderadamente com: Preocupação com os erros (PE); Padrões pessoais (PP); Preocupações Perfecionistas (PreocPerf); Esforços perfecionistas (EsfPerf); Auto-apresentação perfecionista (AAP); Preocupação com os erros em público (PEP); e 'Entitlemet' psicológico (EP). Para além disso, apresentou um coeficiente positivo e baixo com Perfecionismo auto-orientado (PAO), Perfecionismo socialmente prescrito (PSP) e Dúvidas sobre as ações (DA).

A **Psicopatia** apresentou coeficientes positivos e baixos com PEr, PP, DA e PreocPerf.

O **Maquiavelismo** apresentou coeficientes de correlação baixos com PSP, PEr, DA e PreocPerf. A correlação com a Organização foi baixa e negativa.

A **Depressão** correlacionou-se significativamente com o PSP, PE, DA, PreocPerf, EAAP_Total, EAAP_AAP, EAAP_PEP.

A **Ansiedade** correlacionou-se significativamente com a Depressão e moderadamente com PAO, PSP, PE, PP,DA, PreocPerf, EsfPerf, EAAP_Total, EAAP_AAP e EAAP_PEP. A correlação com a imagem perfecionista foi baixa e negativa.

O **Stresse** correlacionou-se significativamente com a ansiedade e com a depressão. Correlacionou-se moderadamente e positivamente com o Narcisismo, PSP, PE, PP, DA, PreocPerf, EsfPerf, EAAP_Total, EAAO_AAP e EAAP_PEP.

Traços da tríade negra e de perfeccionismo como preditores de perturbação psicológica - Regressão linear múltipla

Recorreu-se à análise de Regressão linear múltipla (RLM) para averiguar quanta da variância das variáveis dependentes (VD) – Depressão, Ansiedade e Stresse – pode ser explicada pelo conjunto das variáveis independentes (VIs) correlacionadas (traços de personalidade).

Para as VDs com as quais mais do que um fator do mesmo construto multidimensional (TN, Perfecionismo e AAP) estava significativamente correlacionado, começámos por testar modelos em que inserimos essas dimensões, procurando identificar quais os preditores de entre as variáveis de interesse. Essas foram depois inseridas num modelo final, juntamente com as restantes variáveis correlacionadas.

Além disso, foram tidos em conta os pressupostos de multicolinearidade, segundo os quais as potenciais VIs não devem apresentar coeficientes de correlação elevados (>.70) entre si. Considerámos também pertinente examinar os valores referentes à intensidade da multicolinearidade, a qual pode ser analisada essencialmente através dos pontos seguintes: (1) Tolerância: é o grau em que uma variável é explicada por todas as outras variáveis independentes, variando de 0 a 1 (quanto mais próxima é de 1 menor é a multicolinearidade, sendo o limite abaixo de 0.1); e (2) VIF (*Variance Inflaction Fator*): é o inverso da tolerância, pelo que, quanto mais próximo de zero, menor é a multicolinearidade, sendo que o limite de 10 é o habitualmente considerado. Por último, foi também analisada a existência de independência entre as variáveis aleatórias residuais (ou seja, se a sua covariância é nula), o que foi feito através do teste de *Durbin-Watson*

(DW). O valor de DW deve aproximar-se de 2 para que se possa considerar que não existe autocorrelação entre os resíduos. Estes valores serão também apresentados nas tabelas.

1 – VD: Depressão

Tabela 4. Modelos de RLM, variável dependente: Depressão

Variáveis	**Estatísticas do Modelo** $R^2_{(Ajustado)}$ F(gl) P	**Preditores significativos** β; p	**Estatísticas de colinearidade:** T, Valor inferior da tolerância VIF, Valor superior DW, Durbin-Watson
Tríade negra			
Narcisismo Psicopatia Maquiavelismo	4.5% 3.720 (3; 235) .012	Narcisismo: β=.222; p=.021	T=.879 VIF=1.255 DW=1.987
Perfeccionismo (Dimensões de primeira ordem)			
PAO PSP PE PP O	19.0% 22.369 (6; 230), <.001	PE: β=.168; p=.025 DA: β=.260; p<.001	T=.877 VIF=1.256 DW=1.988
Perfeccionismo (Dimensões de primeira ordem)			
PreocPerf EsfPerf	18.2% 25.562 (2; 230), <.001	PreocPerf: β=.412; p<.001	T=.889 VIF=1.155 DW=1.954
Auto-apresentação perfeccionista			
AAP PEP IP	14.5% 21.048 (2; 234), <.001	PEP: β=.295; p<.001	T=.899 VIF=1.122 DW=1.932
MODELO FINAL (Com dimensões de primeira ordem do perfecionismo)			
Narcisismo PE DA PEP	22.9% 23.155 (2; 234), <.001	DA β=.238; p<.001 PEP β=.176; p=.019	T=.899 VIF=1.222 DW=1.935
MODELO FINAL (Com dimensões de segunda ordem do perfecionismo)			
Narcisismo PreocPerf PEP	21.3% 33.021 (2; 234), <.001	PreocPerf β=.368; p<.001	T=.982 VIF=1.019 DW=1.239

2 – VD: Ansiedade

Tabela 5. Modelos de RLM, variável dependente: Ansiedade

Variáveis	**Estatísticas do Modelo** $R^2_{(Ajustado)}$ F(gl) P	**Preditores significativos** β; p	**Estatísticas de colinearidade:** T, Valor inferior da tolerância VIF, Valor superior DW, Durbin-Watson
Tríade negra			
Narcisismo Psicopatia Maquiavelismo	**4.5%** 3.720 (3; 235) .012	**Narcisismo**: β=.222; p=.021	T=.832 VIF=1.566 DW=1.678
Perfeccionismo (Dimensões de primeira ordem)			
PAO PSP PE PP DA O	**13.3%** 8.286 (5; 232), <.001	**PP**: β=.142; p=.050 **DA**: β=.234; p<.001	T=.879 VIF=1.254 DW=1.986
Perfeccionismo (Dimensões de primeira ordem)			
PreocPerf EsfPerf	**11.8%** 16.607 (2; 231), <.001	**PreocPerf**: β=.412; p<.001	T=.879 VIF=1.345 DW=1.984
Auto-apresentação perfeccionista			
AAP PEP IP	**9.3%** 13.131 (2; 235), <.001	**PEP**: β=.209; p=.010	T=.879 VIF=1.456 DW=1.888
MODELO FINAL (Com dimensões de primeira ordem do perfecionismo)			
Narcisismo DA PP PEP	**15.5%** 11.907 (2; 234), <.001	**PP**: β=.186; p=.005 **DA**: β=.215; p=.002 **PEP**: β=.147; p=.037	T=.945 VIF=1.123 DW=1.264
MODELO FINAL (Com dimensões de segunda ordem do perfecionismo)			
Narcisismo PreocPerf PEP	**11.5%** 11.067 (2; 229), <.001	**PreocPerf**; β=.298; p=.004 **PEP**: β=.137; p=.027	T=.945 VIF=1.143 DW=1.234

3 – VD: Stresse

Tabela 6. Modelos de RLM, variável dependente: Stresse

Variáveis	**Estatísticas Modelo** $R^2_{(Ajustado)}$ F(gl) P	**Preditores significativos** β; p	**Estatísticas de colinearidade:** T, Valor inferior da tolerância VIF, Valor superior DW, Durbin-Watson
Tríade negra			
Narcisismo	**5.3%** 14.291(1; 237) <.001	**Narcisismo**: β=.238; p<.001	T=.945 VIF=1.223 DW=1.264
Perfeccionismo (Dimensões de primeira ordem)			
PAO PSP PE PP DA	**11.3%** 6.945 (5; 229), <.001	**PE**: β=.186; p=.013 **DA**: β=.197; p=.007	T=.945 VIF=1.323 DW=1.264
Perfeccionismo (Dimensões de primeira ordem)			
PreocPerf EsfPerf	**9.6%** 13.171 (2; 228), <.001	**PreocPerf**: β=.254; p<.001	T=.965 VIF=1.223 DW=1.266
Auto-apresentação perfeccionista			
AAP PEP	**11.0%** 15.438 (2; 232), <.001	**PEP**: β=.271; p=.001	T=.925 VIF=1.233 DW=1.264
MODELO FINAL (Com dimensões de primeira ordem do perfecionismo)			
Narcisismo PE DA PEP	**16.8%** 12.933 (2; 232), <.001	**Narcisismo**: β=.129; p=.022 **PE**: β=.140; p=.035 **DA**: β=.171; p=.011 **PEP**: β=.172; p=.011	T=.945 VIF=1.233 DW=1.264
MODELO FINAL (Com dimensões de segunda ordem do perfecionismo)			
Narcisismo PreocPerf PEP	**14.9%** 14.799 (2; 233), <.001	**Narcisismo**: β=.182; p=.012 **PreocPerf**: β=.198; p=.007 **PEP**: β=.140; p=.027	T=.937 VIF=1.223 DW=1.564

Dimensões do perfeccionismo como mediadores da relação entre o narcisismo e a perturbação psicológica

Da leitura das tabelas verificamos que apenas na predição da variável dependente Stresse permanecem no modelo final como preditores significativos, as variáveis da tríade negra, (narcisismo), do perfeccionismo (PE e DA de entre as dimensões de primeira ordem e PreocPerf como dimensão de primeira ordem) e da auto-apresentação perfeccionista (Preocupação com os erros em público). Perante este resultado, e sendo este um estudo exploratório, testámos modelos de mediação, com base em dois conjuntos de hipóteses: 1. Perfeccionismo e da auto-apresentação perfeccionista como potenciais mediadores da relação entre o narcisismo e a perturbação psicológica; 2. Narcisismo como mediador da relação entre o perfeccionismo/ a auto-apresentação perfeccionista e a perturbação psicológica. Os resultados são apresentados nos diagramas abaixo.

1. Perfeccionismo e da auto-apresentação perfeccionista como potenciais mediadores da relação entre o narcisismo e a perturbação psicológica;

Diagrama 1.1:
Preocupação com os erros – Mediador parcial da relação entre Narcisismo e Stresse

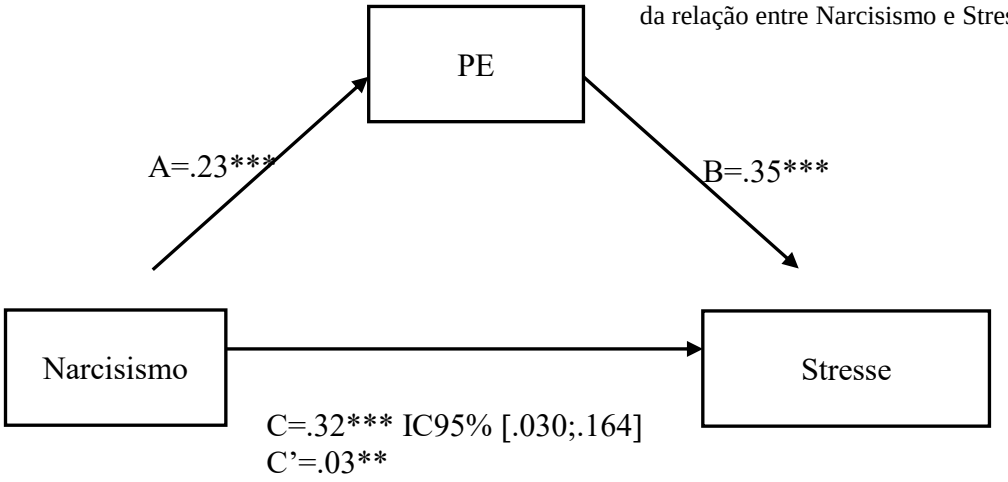


Diagrama 1.2:
Padrões pessoais – Mediador parcial da relação entre Narcisismo e Stresse

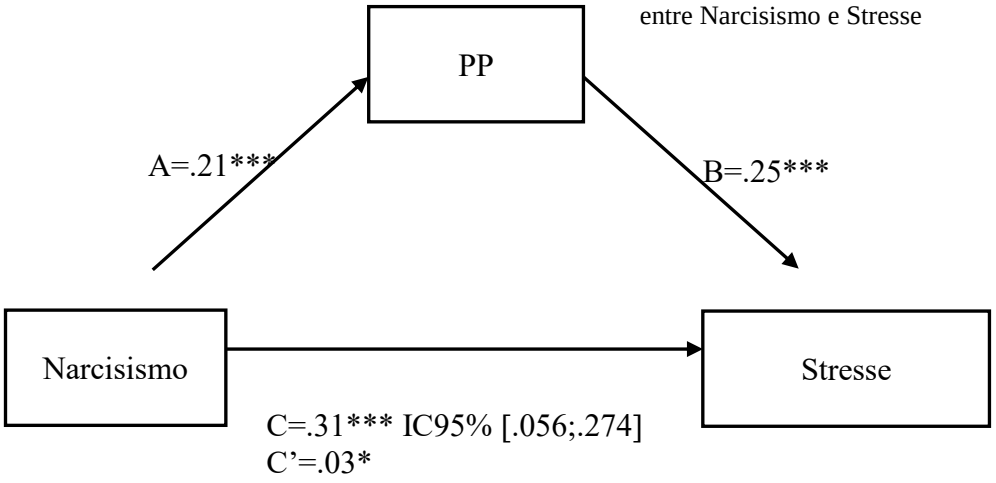


Diagrama 1.3:
Dúvidas sobre as acções – Mediador parcial da relação entre Narcisismo e Stresse

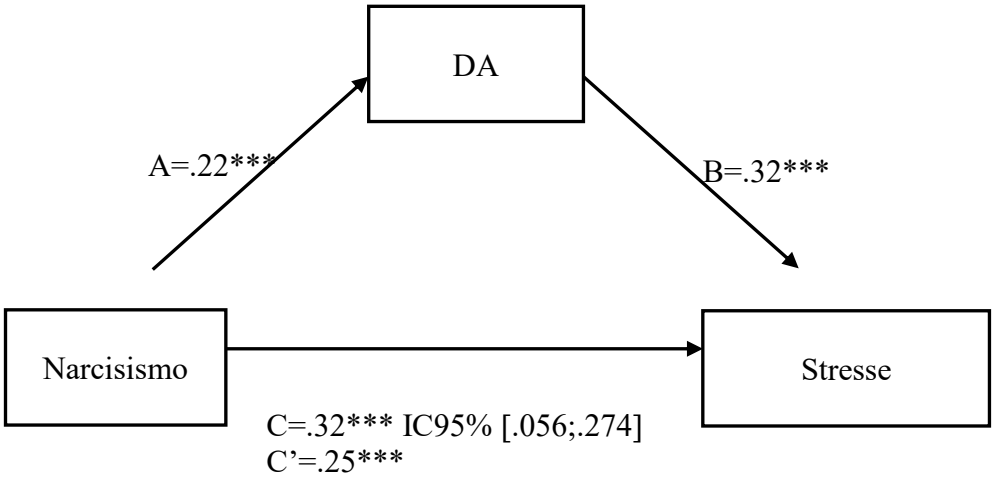
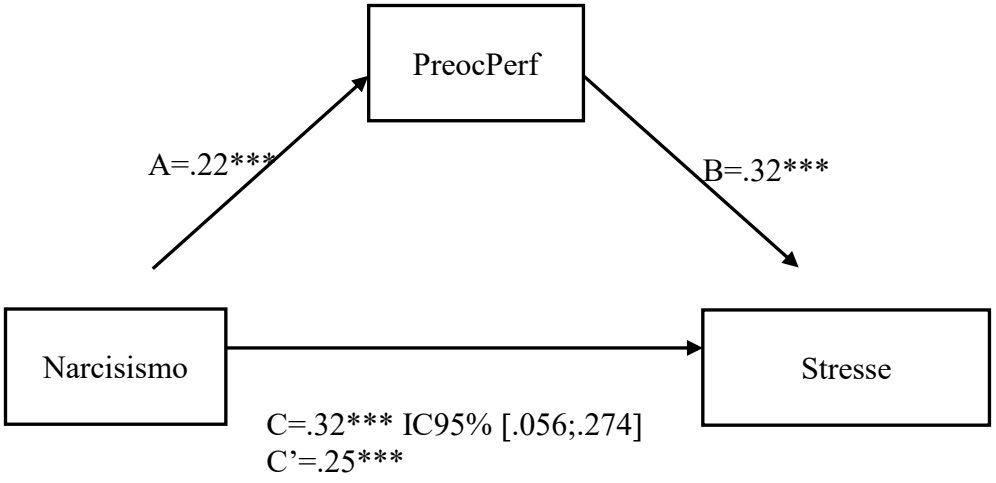


Diagrama 1.4:
Preocupações perfeccionistas – Mediador parcial
da relação entre Narcisismo e Stresse



Narcisismo como mediador da relação entre dimensões do perfeccionismo e da perturbação psicológica

Diagrama 1.1:
Preocupação com os erros – Mediador parcial
da relação entre Narcisismo e Stresse

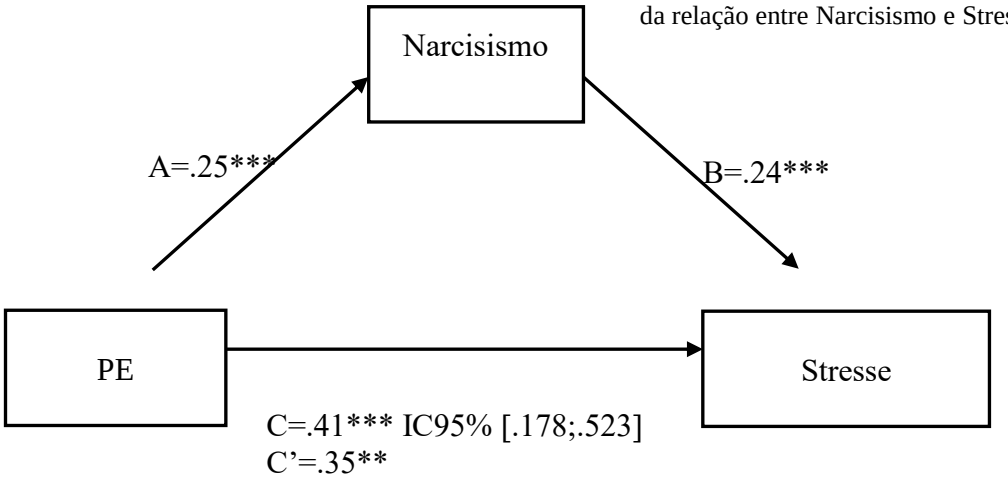


Diagrama 1.2:
Padrões pessoais – Mediador parcial da relação entre Narcisismo e Stresse

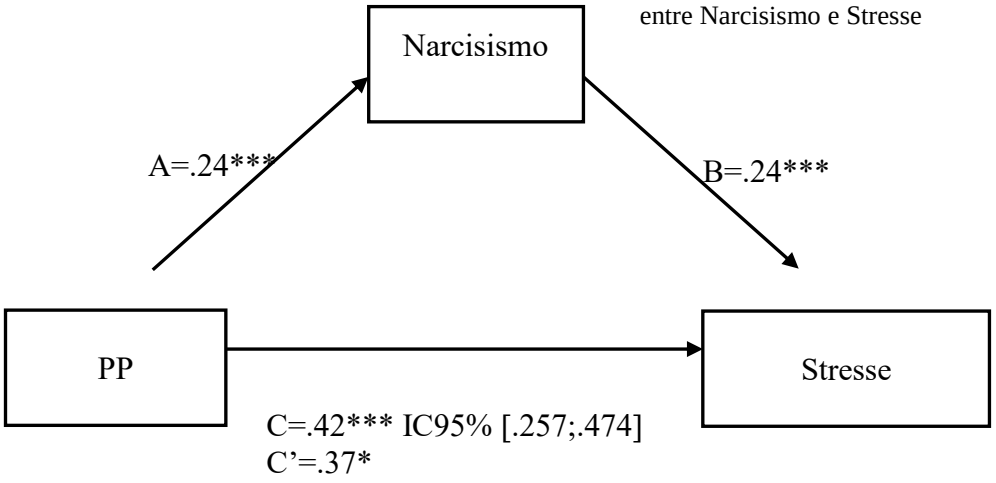


Diagrama 1.3:
Dúvidas sobre as ações – Mediador parcial da relação entre Narcisismo e Stresse

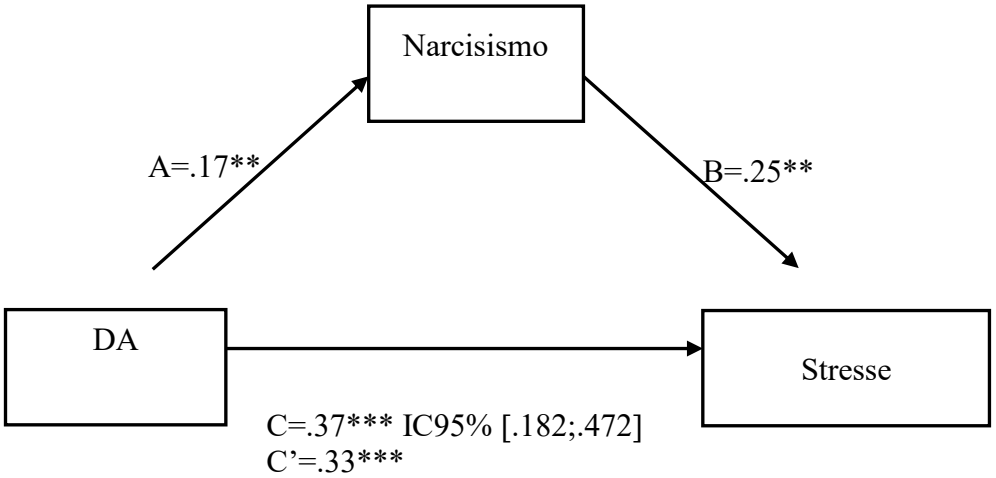
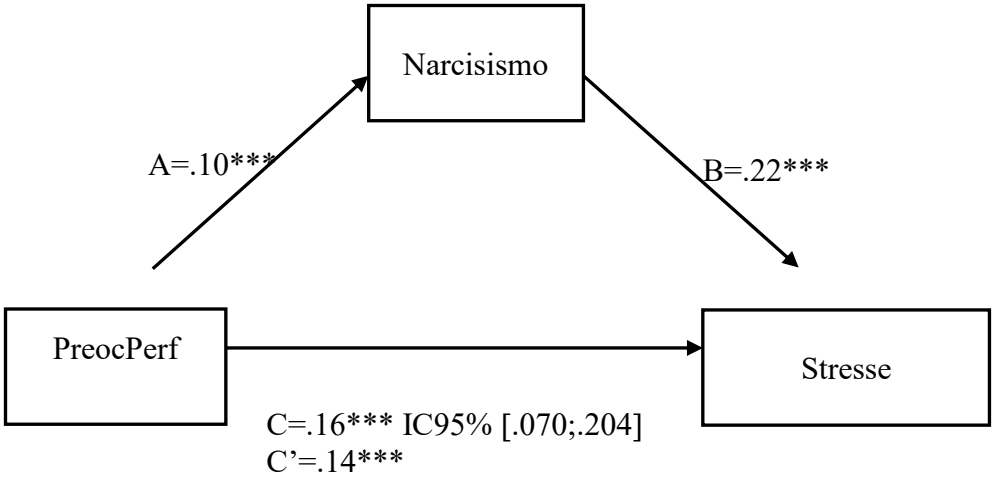


Diagrama 1.4:
Preocupações perfeccionistas – Mediador parcial
da relação entre Narcisismo e Stresse



DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

Neste estudo transversal, correlacional e de desenho prospetivo, realizado no âmbito do projeto "Perfecionismo, Traços obscuros e Bem-estar Psicológico" do Serviço de Psicologia Médica da FMUC, pretendia-se avaliar como as dimensões do Perfecionismo estavam relacionadas com os traços da "Tríade Negra" (narcisismo, psicopatia e maquiavelismo) e, particularmente, analisar o papel desses traços nos níveis de stresse, depressão e ansiedade.

No que diz respeito à relação entre as dimensões da recém-validada versão portuguesa da *Dúzia Negra*[19] com as restantes variáveis de interesse, constatou-se que ao comparar as pontuações médias obtidas nas três dimensões avaliadas através da *Dúzia Negra*, foi o narcisismo que resultou em magnitudes superiores, seguindo-se a psicopatia e, por último, o maquiavelismo. Os homens obtiveram pontuações (total e dimensionais) médias significativamente superiores às das mulheres, na Tríade Negra, bem como na pontuação total na Escala de Auto-Apresentação Perfeccionista e na dimensão Preocupação com os erros em público. Nas mulheres, destacaram-se as pontuações médias significativamente superiores às dos homens nas dimensões de Organização e Stresse, confirmando achados já descritos na literatura.[34]

Adicionalmente, o narcisismo foi a única dimensão da tríade negra a apresentar correlações positivas e moderadas com diversas dimensões de perfeccionismo: Preocupação com os erros (PEr); Padrões pessoais (PP); Preocupações Perfecionistas (PreocPerf); Esforços perfecionistas (EsfPerf); Auto-apresentação perfecionista (AAP) e Preocupação com os erros em público (PEP), corroborando resultados prévios[35] e sugerindo que a combinação do narcisismo e do perfeccionismo pode ter uma natureza separada, equivalente à do traço perfeccionismo narcísico, que não foi avaliado neste

estudo, mas que se afigura de relevância para continuar a estudar futuramente o papel destas disposições da personalidade na perturbação psicológica. Para esse objetivo poderá ser muito útil a utilização da versão portuguesa da *Big Three Perfectionism Scale* (que, na sua versão original, avalia Perfeccionismo narcísico, Perfeccionismo rígido e Perfeccionismo autocrítico), que se encontra em processo de validação e ainda não havia sido publicada internacionalmente aquando da recolha de dados realizada no âmbito desta dissertação.

Na nossa interpretação, esta associação entre o perfecionismo e narcisismo poderá dever-se, particularmente, à dimensão mais vulnerável deste último, que é a que mais se associa ao perfeccionismo negativo e à perturbação psicológica,[35] podendo funcionar como estratégia compensatória.

A psicopatia e o maquiavelismo apresentaram poucos coeficientes de correlação significativos e estes foram de magnitude baixa (com PEr, PP, DA). Indiretamente, isto remete para estudos recentes que demonstraram que o Narcisismo não se correlaciona tão fortemente com as outras duas dimensões da Tríade Negra, como estas se correlacionam entre si.[36]

Ainda assim, para todas as dimensões da tríade negra, as correlações com as dimensões do perfecionismo apresentaram coeficientes positivos, com exceção da Organização.

Sendo este um estudo exploratório, não deixámos de utilizar também os dois fatores de segunda ordem do perfecionismo: Preocupações perfecionistas (PreocPerf) e Esforços perfecionistas (EsfPerf), tal como, de resto, tem sido recomendado na abordagem ao estudo do perfecionismo.[35] Quanto a estes, a dimensão PreocPerf correlacionou-se com todos os construtos da TN, enquanto a EsfPerf só apresentou correlações com o

narcisismo, o que, mais uma vez, confirma a natureza mais negativa da primeira, já evidenciada em trabalhos anteriores.[23,37] Acresce às evidências até então disponíveis que os malefícios do perfeccionismo negativo podem não afetar apenas o próprio, mas também os outros. Esta hipótese só poderá ser confirmada com um estudo prospectivo, em que os *outcomes* (perturbação psicológica) sejam avaliados algum tempo depois dos traços.

Apenas para a dimensão Stresse foram preditores, nos modelos finais de regressão, as dimensões de perfeccionismo (PE, DA, EP, PreocPerf e PEP) e da tríade negra (narcisismo). Para as outras dimensões, apenas as dimensões de perfeccionismo foram explicativas, confirmando-se, mais uma vez, que estas estão associadas à depressão e à ansiedade.[4]

Relativamente aos modelos de mediação simples, constatou-se que quer o Perfeccionismo, quer a Auto-apresentação perfeccionista (PE, PP, DA, PreocPerf) são mediadores parciais da relação entre o narcisismo e a perturbação psicológica e *vice-versa*. Ou seja, tanto o efeito do narcisismo no stresse se processa pela via do Perfeccionismo e da Auto-apresentação perfeccionista, como o papel destes resulta de um efeito indireto para o qual também contribui o narcisismo. Estes traços potenciam-se mutuamente na predição dos níveis de stresse.

No que diz respeito às limitações deste estudo, destaca-se o facto de a amostra ser constituída exclusivamente por estudantes universitários, o que poderá limitar a generalização dos resultados, nomeadamente com amostras de outros estratos etários, na medida em que há estudos a mostrar que o perfecionismo parece diminuir com a idade.[38]

Em suma, o presente estudo contribui para a compreensão da forma como as dimensões da TN, em especial, o narcisismo, se relacionam com o perfecionismo, e do

papel destes traços de personalidade para os níveis de ansiedade, depressão e stresse, condições crescentemente presentes na sociedade. Intervenções que se foquem não apenas no perfeccionismo, mas também na relação deste com o narcisismo e a auto-apresentação perfeccionista poderão ajudar as pessoas a regular os seus níveis de stresse.

AGRADECIMENTOS:

Aos docentes que permitiram a recolha de dados nas aulas práticas e aos discentes que participaram voluntariamente no estudo.

Ao Professor Doutor Macedo e em especial à Doutora Ana Telma Pereira agradeço o facto de me terem aceitado neste projeto, a sua disponibilidade, orientação e conhecimento transmitido, bem como a paciência e o apoio dado na realização desta dissertação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hewitt PL, Flett GL. Perfectionism in the Self and Social Contexts : Conceptualization , Assessment , and Association With Psychopathology. *J Pers Soc Psychol*. 1991;60(3):456-470.

2. A. Macedo (Coord.) Ser ou não ser (perfeito)? Perfeccionismo e Psicopatologia. Lisboa: Lidel. ISBN: 9789727579365.

3. Macedo A. Perfectionism and psychological distress : a review of the cognitive fators REVIEW Perfectionism and psychological distress : a review of the cognitive fators. *NInternational J Clin Neurosci Ment Heal*. 2014;(February). doi:10.21035/ijcnmh.2014.1.6.

4. Macedo A, Soares MJ, Amaral AP, et al. Repetitive negative thinking mediates the association between perfectionism and psychological distress. *Pers Individ Dif*. 2015;72:220-224. doi:10.1016/j.paid.2014.08.024.

5. Jonason PK, Kaufman SB, Webster GD, Geher G. The Dirty Dozen: A concise Measure of the Dark Triad. *Am Psychol Assoc*. 2010;22(2):420-432. doi:10.1037/a0019265.

6. Rauthmann JF. The Dark Triad and Interpersonal Perception: Similarities and Differences in the Social Consequences of Narcissism, Machiavellianism, and Psychopathy. *Soc Psychol Personal Sci*. 2012;3(4):487-496. doi:10.1177/1948550611427608.

7. Furnham A, Richards SC, Paulhus DL. The Dark Triad of Personality: A 10 Year Review. *Soc Personal Psychol Compass*. 2013;3:199-216. doi:10.1111/spc3.12018.

8. Paulhus DL, Williams KM. The Dark Triad of Personality : Narcissism , Machiavellianism, and psychopathy. *J Res Pers*. 2002;36(6):556-563. doi:10.1016/S0092-6566(02)00505-6.

9. Campbell WK, Bonacci AM, Shelton J, Exline JJ, Bushman BJ. Psychological Entitlement: Interpersonal Consequences and Validation of Self-Report Measure. 2004;83(1):29-45.

doi:10.1207/s15327752jpa8301.

10. Esperger Z, Bereczkei T. Machiavellianism and Spontaneous Mentalization : One Step Ahead of Others. *Eur J Pers*. 2011;(September).

11. Patrick CJ, Edens JF, Poythress NG, Lilienfeld SO, Benning SD. Construct Validity of the Psychopathic Personality Inventory Two-Fator Model With Offenders. 2006;18(2):204-208. doi:10.1037/1040-3590.18.2.204.

12. Dydoldomr DSHVXD, Ylvdqgr Y, Gh DD, et al. Sobre a psicopatia e sua avaliação. *Arq Bras Psicol*. 2011;2:1-121.

13. Hayes PJ, Hare RD, Herve HF. Psychopathy and sensitivity to the emotional polarity of metaphorical statements. 2003;35:1497-1507.

14. Cooke DJ, Michie C. Refining the Construct of Psychopathy : Towards a Hierarchical Model. *Am Psychol Assoc*. 2001;13(2):171-188.

15. Stoeber J, Sherry SB, Nealis LJ. Multidimensional perfectionism and narcissism : Grandiose or vulnerable ? *Pers Individ Dif*. 2015;80:85-90. doi:10.1016/j.paid.2015.02.027.

16. Morf CC, Rhodewalt F. Unraveling the Paradoxes of Narcissism : A Dynamic Self-Regulatory Processing Model. 2001;12(4):177-196.

17. Ivezi E, Mar D, Lon M. Pathological Narcissism and Depressive Symptoms in Psychiatric Outpatients : Mediating Role of Dysfunctional Attitudes. 2014;70(4):341-352. doi:10.1002/jclp.22033.

18. Sherry SB, Gralnick TM, Hewitt PL, Sherry DL, Flett GL. Perfectionism and narcissism : Testing unique relationships and gender differences. *Pers Individ Dif*. 2014:1-5. doi:10.1016/j.paid.2014.01.007.

19. Macedo A, Araújo A, Cabaços C, Brito M joão, Mendonça L, Pereira AT. Personality Dark Triad :Portuguese Validation of the Dirty Dozen. 2017:90.

20. Soares MJ, Pereira AT, Araújo A, et al. The H & F-Multidimensional Perfectionism Scale 13 (H & F-MPS13): Construct and Convergent Validity. 2016;13(4):.

21. Amaral AP, Soares MJ, Pereira AT, et al. Frost Multidimensional Perfectionism Scale : the Portuguese version Frost Multidimensional Perfectionism Scale : versão portuguesa. 2013:5-10.

22. Pereira AT, Soares MJ, Amaral AP, Nogueira V, Madeira N, Roque C, et al. The Multidimensional Perfectionism Scales: Combined fatorial analysis of the Portuguese versions. XVI World Congr Psychiatry.,(September): 2014:443.

23. Soares M, Amaral A, Pereira A, Bos S, Marques M, Valente J, et al. Multidimensional Perfectionism Scales Underlying Higher Order Fators. Kaniasty K, Moore K A, Howard S, Buchwald P Stress Anxiety Appl to Soc Environ Threat Psychol Well-being, Occup Chall. 2014:12:115-25.

24. Campbell WK, Bonacci AM, Shelton J, Exline JJ, Brad J. Psychological Entitlement : Interpersonal Consequences and Validation of a Self-Report Measure Psychological Entitlement : Interpersonal Consequences and Validation of a Self-Report Measure. 2010;(August 2013):37-41. doi:10.1207/s15327752jpa8301.

25. Araújo A, Macedo A, Cabaços C, Brito MJ, Mendonça L, Pereira AT. Portuguese Validation of the Psychological Entitlement Scale. 2017.

26. Hewitt PL, Weber C, Flett GL, et al. The interpersonal expression of perfection: perfectionistic self-presentation and psychological distress. *J Pers Soc Psychol*. 2003;84(6):1303-1325. doi:10.1037/0022-3514.84.6.1303.

27. Pereira AT, Marques C, Martins MJ, et al. Portuguese Validation of the Perfectionism Self Presentation Scale. 2017.

28. Pais-Ribeiro JL, Honrado A, Leal I. Contribuição Para O Estudo Da Adaptação Portuguesa Das Escalas De Ansiedade , Depressão E Stress (Eads) De 21 Itens De Lovibond E Lovibond. *Psicol Saúde Doenças*. 2004;5(2):229-239. doi:10.1080/13548500500524088.

29. Xavier S, Martins MJ, Pereira AT, et al. Contribution for the Portuguese validation of the Depression, Anxiety and Stress Scales (DASS-21). 2017;2(186):918.

30. IBM Corp. IBM SPSS Statistics for Windows, Version 23.0.Armonk, NY. :IBM Corp.

31. Marôco, Análise Estatística com o SPSS Satistics. Lisboa: ReportNumber. ISBN:9789899676343.

32. Hayes, A. F. (2013). Introduction to mediation, moderation, and conditional process analysis: A regression-based approach . Guilford Press.

33. Cohen J. A power primer. Psychol Bull.,112(1). 1992:155–9.

34. Sadir MA. Stresse e qualidade de vida: influência de algumas variáveis pessoais. 2010;20(45):73-81.

35. Smith MM, Sherry SB, Chen S, Saklofske DH, Flett, Gordon L, Hewitt PL. Perfectionism and Narcissism: A Meta-Analytic Review. *J Res Pers*. 2016.

36. Vernon PA, Villani VC, Vickers LC, Aitken J. A behavioral genetic investigation of the Dark Triad and the Big 5. 2008;44:445-452. doi:10.1016/j.paid.2007.09.007.

37. Smith MM, Saklofske DH, Yan G. Perfectionism , trait emotional intelligence , and psychological outcomes. *Pers Individ Dif*. 2015;85:155-158. doi:10.1016/j.paid.2015.05.010.

38. Landa CE, Bybee JA. Adaptive Elements of Aging : Self-Image Discrepancy , Perfectionism , and Eating Problems. 2007;43(1):83-93. doi:10.1037/0012-1649.43.1.83.

ANEXOS

ANEXO 1

APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE ÉTICA E CONSELHO CIENTÍFICO DA FMUC

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COMISSÃO DE ÉTICA DA FMUC

Of. Refª **004-CE-2017**

Data 16/1/**2017**

C/C aos Exmos. Senhores

Investigadores e co-investigadores

Exmo Senhor

Prof. Doutor Duarte Nuno Vieira

Director da Faculdade de Medicina de

Universidade de Coimbra

Assunto: Pedido de parecer à Comissão de Ética - Projecto de Investigação autónomo (refª CE-003/2017).

Investigador(a) Principal: António João Ferreira de Macedo e Santos

Co-Investigador(es): Ana Telma Fernandes Pereira, Ana Isabel Araújo, Maria João de Castro Soares, Nuno Gonçalo Madeira e Cristiana Campos Marques

Título do Projecto: ***"Perfeccionismo, traços obscuros e regulação emocional".***

A Comissão de Ética da Faculdade de Medicina, após análise do projecto de investigação supra identificado, decidiu emitir o parecer que a seguir se transcreve:

"Parecer favorável".

Queira aceitar os meus melhores cumprimentos.

O Presidente,

Prof. Doutor João Manuel Pedroso de Lima

HC

SERVIÇOS TECNICOS DE APOIO À GESTÃO - STAG • COMISSÃO DE ÉTICA
Pólo das Ciências da Saúde • Unidade Central
Azinhaga de Santa Comba, Celas, 3000-354 COIMBRA • PORTUGAL
Tel.: +351 239 857 707 (Ext. 542707) | Fax: +351 239 823 236
E-mail: comissaoetica@fmed.uc.pt | www.fmed.uc.pt

ANEXO 2

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Tríade Negra-12 (*Dirty Dozen*)

TN-12

Para cada afirmação, coloque um ***círculo*** à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de ***acordo*** ou ***desacordo***. Use a seguinte escala de avaliação.

1 Discordo Fortemente	**2** Discordo	**3** Nem concordo nem discordo	**4** Concordo	**5** Concordo fortemente

1	Tenho tendência a querer que os outros me admirem.	1	2	3	4	5
2	Tenho tendência a querer os outros me prestem atenção	1	2	3	4	5
3	Tenho tendência a esperar especiais obséquios dos outros	1	2	3	4	5
4	Tenho tendência a procurar prestigio ou estatuto	1	2	3	4	5
5	Tenho tendência a não ter remorsos	1	2	3	4	5
6	Tenho tendência a ser duro(a) ou insensível	1	2	3	4	5
7	Tenho tendência a não me preocupar muito com a moralidade ou a moralidade dos meus atos	1	2	3	4	5
8	Tenho tendência a ser cínico(a)	1	2	3	4	5
9	Já usei a fraude ou mentira para conseguir os meus objetivos	1	2	3	4	5
10	Tenho tendência a manipular os outros para conseguir o que quero	1	2	3	4	5
11	Já usei a lisonja para conseguir os meus objetivos	1	2	3	4	5
12	Tenho tendência a explorar os outros para conseguir os meus fins	1	2	3	4	5

Escala Multidimensional de Perfecionismo de Hewitt & Flett-13 (EMP-H&F-13)

MPS13 – H&F

A seguir temos uma lista de afirmações sobre características ou traços pessoais. Assinale com um círculo o número que melhor corresponde ao seu grau de **acordo** ou **desacordo**, relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação:

1	2	3	4	5	6	7
Discordo completa-mente	Discordo Bastante	Provavel-Mente Discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo Bastante	Concordo completa-mente

6.	Um dos meus objetivos é ser perfeito(a) em tudo o que faço	1	2	3	4	5	6	7
10.	Pouco me importa que alguém, das pessoas que me rodeiam, não dê o seu melhor	1	2	3	4	5	6	7
12.	Raramente sinto o desejo de ser perfeito(a)	1	2	3	4	5	6	7
13.	Tudo o que eu faça que não seja excelente será julgado de má qualidade pelas pessoas que me rodeiam	1	2	3	4	5	6	7
14.	Faço tudo o que posso para ser tão perfeito(a) quanto possível	1	2	3	4	5	6	7
15.	Preocupo-me muito em ter um resultado perfeito em tudo o que faço	1	2	3	4	5	6	7
17.	Esforço-me para ser o(a) melhor em tudo o que faço	1	2	3	4	5	6	7
20.	De mim, não exijo menos do que a perfeição	1	2	3	4	5	6	7
28.	Quando estabeleço os meus objetivos, tendo para a perfeição	1	2	3	4	5	6	7
30.	As outras pessoas aceitam-me como sou, mesmo quando não sou bem sucedido(a)	1	2	3	4	5	6	7
31.	Sinto que as outras pessoas exigem demais de mim	1	2	3	4	5	6	7
41.	As pessoas esperam mais de mim do que eu posso dar	1	2	3	4	5	6	7
43.	É-me indiferente que um bom amigo não tente fazer o seu melhor.	1	2	3	4	5	6	7

Escala Multidimensional de Perfecionismo de Frost et al.-16 (EMP-F-16)

EMP (Frost)

A seguir temos algumas afirmações sobre características pessoais. Para cada afirmação, ponha um **círculo,** à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de ***acordo*** ou ***desacordo***. Use a seguinte escala de avaliação.

1	**2**	**3**	**4**	**5**
Discordo Fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente

CM

3	Se alguém fizer uma tarefa melhor do que eu, no trabalho/ escola., então eu sinto como se tivesse falhado a tarefa por completo	1	2	3	4	5
6	As pessoas provavelmente terão pior opinião de mim se eu errar	1	2	3	4	5
7	Se eu não fizer as coisas tão bem como os outros, isso quer dizer que sou um ser humano Inferior	1	2	3	4	5
8	Se eu não fizer as coisas sempre bem, as pessoas não me respeitarão	1	2	3	4	5

1	**2**	**3**	**4**	**5**
Discordo Fortemente	Discordo	Nem concordo nem discordo	Concordo	Concordo fortemente

PS

12	Estabeleço padrões mais elevados para mim do que a maior parte das pessoas	1	2	3	4	5
14	Eu tenho objetivos extremamente elevados	1	2	3	4	5
15	As outras pessoas parecem aceitar para si objetivos mais baixos do que eu	1	2	3	4	5
16	Nas minhas tarefas quotidianas, espero um desempenho mais elevado que a maioria das Pessoas	1	2	3	4	5

DA

17	Mesmo quando faço alguma coisa com muito cuidado, frequentemente sinto que não foi bem feita	1	2	3	4	5
18	Habitualmente tenho dúvidas sobre as coisas simples que faço todos os dias	1	2	3	4	5
19	Eu tenho tendência a atrasar-me no meu trabalho porque repito as coisas várias vezes	1	2	3	4	5
20	Levo muito tempo a fazer as coisas “corretamente”	1	2	3	4	5

O

31	Eu sou uma pessoa arrumada	1	2	3	4	5
33	Eu tento ser uma pessoa arrumada	1	2	3	4	5
34	A arrumação é muito importante para mim	1	2	3	4	5
35	Eu sou uma pessoa organizada	1	2	3	4	5

Escala de *Entitlement* Psicológico:

PES

Assinale com um ***círculo*** o número que melhor corresponde ao seu grau de ***acordo*** ou ***desacordo*** relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação.

1	2	3	4	5	6	7
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavel-mente discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente

1. Para ser honesto(a), acho que mereço mais do que os outros	1	2	3	4	5	6	7
2. É normal que coisas importantes me aconteçam	1	2	3	4	5	6	7
3. Se estivesse num navio a afundar-se, merecia ser o(a) primeiro(a) a entrar no salva-vidas	1	2	3	4	5	6	7
4. Exijo o melhor porque o mereço	1	2	3	4	5	6	7
5. Não mereço necessariamente um tratamento especial	1	2	3	4	5	6	7
6. Mereço mais coisas na minha vida	1	2	3	4	5	6	7
7. Pessoas como eu merecem mais qualquer coisa, de vez em quando	1	2	3	4	5	6	7
8. As coisas devem ser como eu quero	1	2	3	4	5	6	7
9. Sinto que tenho o direito a ter mais de tudo.	1	2	3	4	5	6	7

Escala de Auto-apresentação Perfecionista

PSPS

Assinale com um ***círculo*** o número que melhor corresponde ao seu grau de ***acordo*** ou ***desacordo*** relativamente a cada uma das afirmações. Use a seguinte escala de avaliação.

1	2	3	4	5	6	7
Discordo completamente	Discordo bastante	Provavel-Mente discordo	Indeciso	Provavelmente concordo	Concordo bastante	Concordo completamente

1. Não há problema em mostrar aos outros que não sou perfeito(a)	1	2	3	4	5	6	7
2. Avalio-me em função dos erros que cometo à frente das outras pessoas	1	2	3	4	5	6	7
3. Farei quase tudo para encobrir um erro	1	2	3	4	5	6	7
4. São muitos piores os erros cometidos em público do que em privado	1	2	3	4	5	6	7
5. Tento sempre apresentar uma imagem de perfeição	1	2	3	4	5	6	7
6. Seria horrível se fizesse figura de tonto(a) em frente das outras pessoas	1	2	3	4	5	6	7
7. Se eu parecer perfeito(a), os outros irão ver-me mais positivamente	1	2	3	4	5	6	7
8. Fico a remoer sobre os erros que cometi à frente das outras pessoas	1	2	3	4	5	6	7
9. Nunca deixo que os outros percebam o quanto trabalho nas coisas	1	2	3	4	5	6	7
10. Gostaria de parecer mais competente do que realmente sou	1	2	3	4	5	6	7
11. Não tem mal se houver alguma falha na minha aparência	1	2	3	4	5	6	7
12. Não quero que as pessoas me vejam a fazer uma coisa, a não ser que seja muito bom(boa) nela	1	2	3	4	5	6	7
13. Devo sempre guardar os meus problemas para mim	1	2	3	4	5	6	7
14. Devo resolver os meus problemas em vez de os admitir perante os outros	1	2	3	4	5	6	7
15. Devo dar a entender que tenho sempre as minhas ações sob controlo	1	2	3	4	5	6	7
16. Não faz mal admitir os erros perante os outros	1	2	3	4	5	6	7
17. .É importante comportar-me de forma perfeita nas situações sociais	1	2	3	4	5	6	7
18. Não me preocupo muito em estar arranjado(a) de forma perfeita	1	2	3	4	5	6	7
19. Admitir os erros perante outros é a pior coisa possível	1	2	3	4	5	6	7
20. Odeio cometer erros em público	1	2	3	4	5	6	7
21. Tento esconder as minhas falhas	1	2	3	4	5	6	7
22. Não me preocupo em cometer erros em público	1	2	3	4	5	6	7
23. Preciso que me vejam como sendo perfeitamente capaz em tudo que faço	1	2	3	4	5	6	7
24. Falhar em alguma coisa é horrível se as outras pessoas souberem disso	1	2	3	4	5	6	7
25. É muito importante que pareça sempre estar "em cima do acontecimento"	1	2	3	4	5	6	7
26. Tenho de parecer sempre perfeito(a)	1	2	3	4	5	6	7
27. Esforço-me para parecer perfeito(a) aos olhos dos outros.	1	2	3	4	5	6	7

Escala de Depressão, Ansiedade e Stresse-21

EADS-21

Para cada afirmação, coloque um ***círculo*** à volta do número que melhor corresponde ao seu grau de ***acordo*** ou ***desacordo*** relativamente à ***semana passada***. Use a seguinte escala de avaliação.

0	**1**	**2**	**3**
Não se aplicou nada a mim	Aplicou-se a mim algumas vezes	Aplicou-se a mim muitas vezes	Aplicou-se a mim a maior parte das vezes

1. Tive dificuldades em me acalmar	0	1	2	3
2. Senti a minha boca seca	0	1	2	3
3. Não consegui sentir nenhum sentimento positivo	0	1	2	3
4. Senti dificuldades em respirar	0	1	2	3
5. Tive dificuldade em tomar iniciativa para fazer coisas	0	1	2	3
6. Tive tendência a reagir em demasia em determinadas situações	0	1	2	3
7. Senti tremores (por ex., nas mãos)	0	1	2	3
8. Senti que estava a utilizar muita energia nervosa	0	1	2	3
9. Preocupei-me com situações em que podia entrar em pânico e fazer figura ridícula	0	1	2	3
10. Senti que não tinha nada a esperar do futuro	0	1	2	3
11. Dei por mim a ficar agitado(a)	0	1	2	3
12. Senti dificuldade em me relaxar	0	1	2	3
13. Senti-me desanimado(a) e melancólico(a)	0	1	2	3
14. Estive intolerante em relação a qualquer coisa que me impedisse de terminar aquilo que estava a fazer	0	1	2	3
15. Senti-me quase a entrar em pânico	0	1	2	3
16. Não fui capaz de ter entusiasmo por nada	0	1	2	3
17. Senti que não tinha muito valor como pessoa	0	1	2	3
18. Senti que por vezes estava sensível	0	1	2	3
19. Senti alterações no meu coração sem fazer exercício físico	0	1	2	3
20. Senti-me assustado(a) sem ter tido uma boa razão para isso	0	1	2	3
21. Senti que a vida não tinha sentido.	0	1	2	3

ANEXO 3

VALIDAÇÃO PORTUGUESA DA *DIRTY DOZEN*, DA PES E DA PSPS-POSTERS SUBMETIDOS AO EUROPEAN CONGRESS OF PSYCHIATRY

Personality Dark Triad:
Portuguese Validation of the Dirty Dozen

A Macedo[1], A Araujo[1], C Cabaços[2], MJ Brito[2], L Mendonça[2], AT Pereira[1]

[1] Department of Psychological Medicine, Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal
[2] Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal

EPA 2017 25th EUROPEAN CONGRESS OF PSYCHIATRY

INTRODUCTION

The **Dark Triad** is a constellation of three socially aversive personality traits: **narcissism** – an excessive cognitive-affective concern over the self; **psychopathy** – a tendency to amoral and antisocial behavior; **Machiavellianism** – a tendency to perform manipulation without scruples, which are harmful to others. Given the increased scientific interest on the dark triad, Jonason and Webster (2010) developed a shorter questionnaire to evaluate these three independent but interrelated constructs with only 12 items – **Dirty Dozen (D12)**.

Objective: To investigate the psychometric properties of the Portuguese version of the Dirty Dozen.

METHOD

Study approved by the Ethical Committee of the Faculty of Medicine, Coimbra (004-CE-2017).

> PARTICIPANT AND PROCEDURES

A community sample composed of university students (N= 286; 69.2% females; mean age= 21.09±2.133; range: 17-33) answered the Portuguese preliminary versions of the **D12** and the **Altruism** dimension from the HEXACO-100 (Ashton & Lee, 2016).
To study the temporal stability, a subsample (n= 30; 66.7% females) answered the D12 again after six weeks.

> THE DIRTY DOZEN
(Jonason and Webster, 2010)

This questionnaire is composed of 12 items answered on a 5-point Likert scale ranging from "Strongly disagree" to "Strongly agree".

> STATISTICAL ANALYSES

For statistical treatment of data SPSS 23.0 for Windows was used. Internal consistency was measured by the Cronbach's alpha (α). The factor structure was studied by the principal components method, with varimax rotation. Pearson's correlation coefficient was calculated and its interpretation was based on Cohen's criteria.
Pearson's correlation coefficient was calculated and its interpretation was based on Cohen's criteria.

RESULTS

1. PSYCHOMETRIC PROPERTIES OF THE PES

1.1. Reliability

> Internal consistency: (Table 1)
Cronbach's alpha (α) was .72, therefore, "very good" (Kline, 2000). All the items were good, except for item 5, as Pearson correlation coefficients between each item and the total score (excluding the item) ranged from .36 (item 7: I tend to be unconcerned with the morality of my actions) to .62 (item 10: I tend to manipulate others to get my way). Morever, all the items accounted for the D12 internal consistency, as none of them, if excluded, would increase the Cronbach's alpha, except for item 5, which would increase the α.

> Temporal stability:
(Fig. 1)
The test-retest correlation coefficient was positive and significant (.88; p<.01).

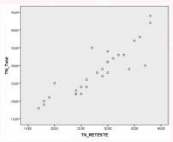


Fig. 1. Correlations between test–retest scores; n=30

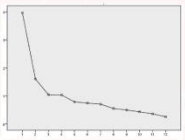


Fig. 2. D12 Cattell's Scree Plot

1.2. Construct validity
(Factorial Analysis) (Fig. 2; Table 1)

- Kaiser-Meyer-Oklin= .80;
- Barlett's test of sphericity: p<.001;
- The factorial analysis using varimax rotation revealed three factors whose explained variance (EV) was 54.64%;
- The Cattel's Scree Plot and the Monte Carlo Parallel Analysis allowed us to consider the Portuguese version of the Dirty Dozen as a tridimensional measure, for whose factors we kept the original names: F1 Machiavellianism (EV 32.07%; α= .73); F2 Narcissism (EV 13.67%; α= .74); F3 Psychopathy (EV 8.90%; α= .64).

Table 1. Psychometric properties of D12
α de Cronbach= .72

		Reliability		Loadings		
		Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted	F1 (M)	F2 (N)	F3 (P)
1 (9)	I tend to want others to admire me.	.42	.70		.82	
2 (10)	I tend to want others to pay attention to me.	.36	.70		.72	
3 (12)	I tend to expect special favors from others.	.42	.70		.71	
4 (11)	I tend to seek prestige or status.	.42	.69		.70	
5 (5)	I tend to lack remorse.	.07	.80			.34
6 (7)	I tend to be callous or insensitive.	.41	.70			.78
7 (6)	I tend to be unconcerned with the morality of my actions.	.36	.71			.65
8 (8)	I tend to be cynical.	.47	.69			.62
9 (2)	I have used deceit or lied to get my way.	.37	.70	.72		
10 (1)	I tend to manipulate others to get my way.	.62	.67	.78		
11 (3)	I have used flattery to get my way.	.56	.68	.75		
12 (4)	I tend to exploit others towards my own end.	.56	.69	.74		
Legend: M – Machiavellianism; N – Narcissism; P – Psychopathy				.73	.74	.35
				α for each factor		

Table 2. Pearson correlation coefficient between D12 (total and factor scores) and Altruism

	D12	M	N	P
Machiavelism	.80**			
Narcissism	.68 **	.38**		
Psychopathy	.73**	.35**	.21**	
Altruism	.28**	-.22**	-.11	-.27**

** p<.001

1.3. Concurrent Validity

Pearson correlation coefficient between D12 total and dimensional scores and Altruism were negative, moderate and significant (α=.30). (table 2).

CONCLUSION

The Portuguese version of Dirty Dozen has good reliability and validity. It could be very useful both in clinical and research contexts, namely in an ongoing project on the relationship between dark triad, perfectionism and interpersonal functioning.

REFERENCES

Jonason, P. K., & Webster, G. D. (2010). The Dirty Dozen: A concise measure of the Dark Triad. Psychological Assessment, 22, 420-432.

Lee, Kibeom, and Michael C. Ashton. (2016) "Psychometric Properties of the HEXACO-100." Assessment: 1073191116659134.

Portuguese validation of the Psychological Entitlement Scale

A Araújo[1], A Macedo[1], C Cabaços[2], MJ Brito[2], L Mendonça[2], AT Pereira[1]

[1] Department of Psychological Medicine, Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal
[2] Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal

EPA 2017 25th EUROPEAN CONGRESS OF PSYCHIATRY

INTRODUCTION

Psychological entitlement can be conceived as a disposition to believe that one deserves or is entitled to more than others. This relatively stable and pervasive sense includes both the experience of being deserving and entitled. Psychological entitlement has a wide impact on social behavior, namely implications on self-concept and social functioning in dyads, small groups and society

Given this association with undesirable interpersonal and intrapersonal outcomes, Campbell and Bonacci (2013) developed a shorter questionnaire of the **Psychological Entitlement Scale (PES)** to evaluate this construct by reducing from the original version from 57 to 9 items.

Objective: To investigate the psychometric properties of Psychological Entitlement Portuguese version.

METHOD

Study approved by the Ethical Committee of the Faculty of Medicine, Coimbra (004-CE-2017).

> PARTICIPANT AND PROCEDURES

A community sample composed of 286 university students (69.2% females; mean age= 21.09±2.133; range: 17-33) answered the Portuguese preliminary versions of the PES, of the Dirty Dozen (Macedo et al. 2017) and of the honesty-humility dimension from the HEXACO-100 (Ashton & Lee, 2009). To study the temporal stability, a subsample (n= 70; 63.6% females; mean age= 19.68±1.47) answered the PES again after six weeks.

> THE PSYCHOLOGICAL ENTITLEMENT SCALE

(CAMPBELL & BONACCI, 2004)

PES is a single factor questionnaire composed of 9 items answered on a 7-point Likert scale ranging from "Strongly disagree" to "Completely agree". The Cronbach alpha for this shorter version was .85.

> STATISTICAL ANALYSES

For statistical treatment of data SPSS 23.0 for Windows was used. Internal consistency was measured by the Cronbach's alpha (α). The factor structure was studied by the principal components method, with varimax rotation. Pearson's correlation coefficient was calculated and its interpretation was based on Cohen's criteria.

RESULTS

1. PSYCHOMETRIC PROPERTIES OF THE PES

1.1. Reliability

> Internal consistency: (Table 1)
***α*= .81** ("very good" (Kline, 2000))

All the items were good, as Pearson correlation coefficients between each item and the total score (excluding the item) ranged from .33 (item 5: I do not necessarily deserve a special treatment) to .59 (tem 9: I feel I own the right to have more of everything). Morever, all the items account for the PES internal consistency, as none of them, if excluded, would increase the Cronbach's alpha.

> Temporal stability (Fig. 1)

The test-retest correlation coefficient was positive and significant (.69; p<.01).

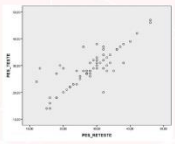


Fig. 1. Correlations between test–retest scores n=70

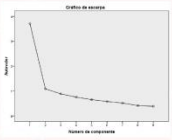


Fig. 2. D12 Cattell's Scree Plot

1.2. Construct validity

(Factorial Analysis) (Fig. 2; Table 1)

- Kaiser-Meyer-Oklin= .85;
- Barlett's test of sphericity: p<.001;
- Principal components analysis revealed only one factor with eigenvalues >1;
- The interpretation of the Cattel's Scree Plot and of the item's content/interpretability allowed us to consider the PES Portuguese version as an unidimensional measure, whose one and only factor explained 35.46% of the variance.

Table 1. PES items psychoemtrics
***α* de *Cronbach*= .81**

		Reliability (Internal consistency)		Construct validity
		Corrected Item-Total Correlation	Cronbach's Alpha if Item Deleted	(Items loadings)
1	I honestly feel I'm just more deserving than others.	.577	.788	.696
2	Great things should come to me.	.440	.804	.557
3	If I were on the Titanic, I would deserve to be on the first lifeboat!	.544	.793	.665
4	I demand the best because I'm worth it.	.585	.785	.704
5	I do not necessarily deserve special treatment.	.327	.817	.443
6	I deserve more things in my life.	.480	.799	606
7	People like me deserve an extra break now and then.	.594	.784	.714
8	Things should go my way.	.501	.796	.628
9	I feel entitled to more of everything.	.591	.786	.714

1.3. Concurrent Validity (Table 2)

Pearson correlation coefficient between PES and narcissism, psychopathy and Machiavelism were positive, moderate and significant. Pearson correlation coefficient between PES and honesty-humility was negative, moderate and significant.

Table 2. Pearson correlation coefficient

	PES
Narcisism (Dirty Dozen)	.379**
Psychopathy (Dirty Dozen)	.222 **
Machiavelism (Dirty Dozen)	.262**
Honesty-humility (HEXACO-100)	-.235**

** p<.001

CONCLUSION

- The Portuguese version of PES present good internal consistency and convergent-divergent validity;
- Psychological entitlement reflects a stable disposition over time and therefore can be concieved as an individual difference variable;
- PES could be very useful both in clinical and research contexts.

REFERENCES

W. Keith Campbell , Angelica M. Bonacci , Jeremy Shelton , Julie J. Exline & Brad J. Bushman (2004) Psychological Entitlement: Interpersonal Consequences and Validation of a Self-Report Measure, Journal of Personality Assessment, 83:1, 29-45

PERFECTIONISM-NARCISSISM perf narci

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Portuguese validation of the Perfectionism Self Presentation Scale

AT Pereira[1], C Marques[1], MJ Martins[1], A Araujo[1], C Cabaços[2], MJ Brito[2], L Mendonça[2], A Macedo[1]

[1] Department of Psychological Medicine, Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal [2] Faculty of Medicine, University of Coimbra, Portugal

EPA 2017 25th EUROPEAN CONGRESS OF PSYCHIATRY

INTRODUCTION

Perfectionists differ among themselves not only in terms of their levels of trait perfectionism on such dimensions as self-oriented, other-oriented, and socially prescribed perfectionism (Hewitt & Flett, 1991), but also in terms of their need to appear perfect to other people and not display or disclose imperfections in public. Hewitt et al. 2003 suggest that certain perfectionists are focused primarily on a form of impression management that envolves self-presentational attempts to create an image of perfection in public situations.
To account for these entrenched interpersonal styles, Hewitt et al. (2003) developed the perfectionistic self-presentation component and added it to the multidimensional model.

Perfectionist Self Presentation represents the interpersonal expression of perfectionism wherein individuals engage in strategies that promote their supposed perfection and conceal their perceived imperfections (Hewitt et al. 2003).

Studies involving both clinical and nonclinical samples have demonstrated that trait perfectionism and perfectionistic self-presentation are related but distinct components of personality (e.g., Hewitt et al., 1995, 2003), and are predictive of different maladaptive outcomes (Hewitt et al. 2003).

AIM

Our aim was to investigate the psychometric properties of the Portuguese version of the **Perfectionist Self Presentation Scale.**

METHOD

> PERFECTIONISM SELF PRESENTATION SCALE
(Hewitt et al. 2003)

The original version of PSPS (Hewitt et al., 2003) is a 27-item measure composed of three subscales: perfectionistic selfpromotion (e.g., "I try always to present a picture of perfection"), nondisplay of imperfection (e.g., "I do not want people to see me do something unless I am very good at it"), and nondisclosure of imperfection (e.g., "I should solve my own problems rather than admit them to others"). Participants rate their (dis)agreement with items on a 7-point scale, where higher scores indicate greater levels of perfectionistic self-presentation.

> PARTICIPANTS (Hewitt et al. 2003)

286 university students (69.2% females; mean age= 21.09±2.133) answered the Portuguese preliminary version of the PSPS, and the Portuguese validated versions of the following self-report questionnaires: Hewit & Flett Multidimensional Perfectionism Scale (Soares et al. 2016a); Frost Multidimensional Perfectionism Scale (Soares et al. 2016b); Dirty Dozen (Macedo et al. 2017); Depression Anxiety and Stress Scale (Pais-Ribeiro et al. 2004; Xavier et al. 2017).
To study the temporal stability, 30 participants (66.7% females) answered the PSPS again after six weeks.

> ANALYTIC STRATEGY

Data were analyzed using the SPSS Software v. 23. . Internal consistency was measured by Cronbach's coefficient (α). Pearson correlation coefficients were used, analysed following Cohen's criteria (1992). Confirmatory Factor Analysis were performed using Mplus software.

RESULTS

> **Reliability** The PSPS Cronbach alpha was .91. The test-retest correlation coefficient was .66 (p<.01).

> **Construct validity** Exploratory factor analysis resulted in a three dimension's model (Table 1).
The three factors presented good internal consistency:

F1 Perfectionist self-presentation (PSPS; alpha=. 85),
F2 Interpersonal Concern over mistakes (ICM; alpha= .79);
F3 Perfectionist image (PI; alpha= .70).

Table 1. PSPS fit indices (N=284)

Measurement model	χ2	df	RMSEA	CI – RMSEA	CFI	TLI	SRMR
Modified 3-factor solution	1974.015, p<.01	190	0.079	0.069-0.088	0.869	0.812	0.046

Table 2. Convergent-divergente validity

	SOP	SPP	OOP	PS	CM	DA	N	M	P	D	A	S
PSPS Total	.414	.480	ns	.374	.540	.432	.353	.237	.156	.375	.287	.263
PSPS	.395	.353	ns	.351	.557	.420	.370	ns	ns	.325	.280	.292
ICM	.316	.486	ns	.332	.506	.417	.344	.301	.215	.375	.295	.229
PI	ns	ns	.184*	-.153*	-.171*	-.192	-.193	ns	ns	ns	-.188	ns

*p<.05; **p<.01; Note. SOP, Self-oriented perfectionism; SPP, Self-prescribed perfectionism; OOP, Other-oriented perfectionism; PS, Personal standards; CM, Concern over mistakes; DA, Doubts about action; N, Narcisism; M, Machiavellianism; P, Psychopathy; A, Anxiety; D, Depression; S, Stress.

CONCLUSION

Although its dimensional structure is different from the original, the factorial model of the Portuguese version presented an acceptable fit (Hair et al. 2004). This and the favorable reliability and convergent-divergent validity (moderate significant correlations with perfectionism dimensions, narcissism, and also with distress) let us to consider the PSPS a useful instrument to continue investigating the role of Perfectionism both in the individual (need to be perfect) and interpersonal (need to appear perfect in the eyes of others) functioning. Notwithstanding, it would be important to analyze the PSPS structure in other samples, in order to better understand the nature of the dimension Perfectionist image, as desides being only composed of two items, it did not significantly correlate with the set of variables used as criteria.

REFERENCES

Hewitt P.L. & Gordon L. Flett. Perfectionism in the self and social contexts: Conceptualization, assessment, and association with psychopathology. Journal of personality and social psychology 60.3 (1991): 456; Hewitt PL, et al. "The interpersonal expression of perfection: Perfectionistic self-presentation and psychological distress." Journal of personality and social psychology 84.6 (2003): 1303; Macedo A et al. 2017. Personality dark triad: Portuguese validation of the dirty dozen. EPA 25th EPA 2017; Soares MJ et al. The F-Multidimensional Perfectionism Scale-18 (FMSP-18): Internal consistency, construct, concurrent and divergent validity. European Psychiatry. 2016; 33S: S344; Soares MJ et al. The H&-F-Multidimensional Perfectionism Scale 13 (H&F-MSP13): Construct and convergent validity. European Psychiatry. 2016; 33S: S345; Xavier S et al. 2017. Contribution for the Portuguese validation of the Depression, Anxiety and Stress Scales(DASS-21): Comparison between dimensional models in a sample of students. 25th EPA 2017.